

Novo escândalo no Banco do Brasil

# Um Consórcio de Seis Empresas Açambarca o Estoque de Algodão

(LEIA NA QUARTA PÁGINA)

NO CONGRESSO DE VIENA

## "CESSE A GUERRA NA COREIA!"

### E' o Clamor de Todos os Credos

Importante declaração de 44 personalidades religiosas, católicas, protestantes, budistas, muçulmanas e ortodoxas — Discursa o deputado mineiro Valdomiro Lobo, do PTB, fazendo um apelo aos 5 grandes — Representantes sul-

americanos contra os pactos militares bilaterais

VIENA, 19 (Do enviado especial) — Foi lida no Congresso dos Povos pela Paz uma importante declaração no sentido de que cesse a guerra na Coreia. A declaração é assinada por 44 personalidades religiosas, padres, bispos católicos, protestantes, budistas, muçulmanos, ortodoxas.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

### IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Sábado, 20 de Dezembro de 1952 — N. 1.299



## "UNIDADE E CORAGEM E SEREMOS VITORIOSOS!"

Em vibrante proclamação, o Sindicato dos Têxteis anuncia que a greve prosseguirá até a vitória próxima — Getúlio manda proibir as assembleias sindicais em S. Paulo, tentando torpedear a solidariedade — Protesto da CISCAI — Começam a escassear panos no comércio de trigo e café

### MAIOR IMPULSO NA LUTA CONTRA O ACORDO MILITAR

Intensificam os patriotas, em todo o país, a campanha destinada a impedir a ratificação do pacto de traição nacional — Comício em P.

Alegre e manifestações em São Paulo

Neste momento, quando são poucos os dias que nos separam da votação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos na Câmara Federal, o que possivelmente se dará entre 15 e 20 de Janeiro próximo, é dever dos patriotas a mais firme posição de luta contra o infame pacto de guerra e colonização. É incontestável que só a força dos protestos populares, aliada à resistência oposta por um grupo de parlamentares à ratificação do criminoso instrumento do imperialismo norte-americano, poderá evitar que vejamos nosso país definitivamente atrelado às aventuras bellicistas dos agentes de Wall Street — e isto, para segurança de nossa liberdade e soberania, está de fato acontecendo.

De todos os pontos de nosso território nacional, continuam chegando memoriais, abaixo-assinados e telegramas de repúdio ao acúmulo firmado entre os governos de Vargas e Truman para o sacrifício de nossa juventude nos campos da Coreia. Essas manifestações são dirigidas tanto ao Palácio Tiradentes, como à Comissão Nacional Contra o Acordo Militar.

EM PORTO ALEGRE  
Informaram de Porto Alegre terem chegado ontem ao dr. Magarinos Torres, presidente do Movimento Carioca Pela Paz, e o vereador Arístides Saldanha, que foram à capital especialmente para participar de um grande comício contra o Acordo.

EM MÉRITO

Hoje, no Largo do Respeito, 311, em São João da Meriti, no Estado do Rio, a União Feminina daquele município levou à efeto, com o mesmo objetivo, um ato público, que deverá iniciar-se às 20 horas.

EM S. PAULO

Também hoje seguirá, para São Paulo o coronel Salvador Correia da Sá e Benevides, a fim de tomar parte em diversas demonstrações contra o Acordo na capital e no interior do Estado banderilante.

REUNIDA A COMISSÃO  
A Comissão Nacional contra

### Apelo Para a Salvação Da Vida dos Rosenberg!

(Leia na 2a. página o Apelo da Associação Montese de Ajuda e Solidariedade (AMAS) ao Presidente Harry Truman para que seja comutada a pena de morte imposta ao jovem casal de cientistas judeus Julius-Ethel Rosenberg)

### CONTINUARÁ A LUTA DO FUNCIONALISMO

Campanha pela extensão do abono a todos os autárquicos — Libertação dos presos e reintegração dos demitidos — Repúdio ao Acordo Militar — Grande baile de coroação da "Rainha do Funcionalismo", hoje, às 22 horas

Os servidores públicos realizaram ontem, no Auditório do DNER, uma assembleia comemorativa da vitória conseguida com a con-

quista do abono. Os diversos oradores ressaltaram a importância da organização da União Nacional dos Servidores Públicos como fator de unidade que possibilitou a vitória. Discorreu ainda, em sua totalidade, da disposição, de todo o funcionalismo de continuar lutando para que nenhum servidor seja excluído do abono, como estão ameaçados os das autarquias.

PRESIDENTE DE HONRA

A Assembleia Geral da União Metropolitana dos Servidores Públicos, por proposta, do líder do funcionalismo, sr. Lycio Hauer, elegera o servidor do Arsenal da Marinha, Hermes Alves de Oliveira seu presidente de Honra. Esta deferência foi concedida como homenagem ao espírito de luta e sacrifício do presidente da Associação Profissional dos Servidores do Arsenal de Marinha, que por ser um dos iniciadores da luta pelo aumento se encontra encarcerado.

Os servidores resolveram iniciar uma campanha para que sejam libertados Hermes Alves de Oliveira e outros servidores presos, como também pela reintegração de todos os demitidos por lutarem pelo aumento de salários e vencimentos.

AS EXCLUSÕES

O sr. Lycio Hauer ressaltou a significação das manifestações públicas dos servidores para a conquista da Paz.



Maria Della Costa

DECLARA MARIA DELLA COSTA:

### "Estou Maravilhada Com o Congresso"

VIENA, 19 (Do Enviado Especial) — A artista Maria Della Costa declarou: — "Estou maravilhada com o Congresso. Considero-o uma grande contribuição para a minha carreira artística pelo sentido cultural. Aqui escutei a voz do sofrimento humano causado pela guerra e encontrei novas razões para lutar pela

abono. Exemplificou que os ferroviários teriam sido excludos não fosse a resolução dos trabalhadores da Noroeste do Brasil de entrarem em greve caso até o dia 15 não lhes fosse concedido o abono.

O sr. Fernando Balagner, do Instituto Nacional do Mate, pediu a solidariedade de todo o funcionalismo, mesmo dos que já receberam o abono para reforçamento da luta dos funcionários de autarquias que como ele não estão incluídos no abono.

REPÚDIO AO ACORDO  
MILITAR

A Assembleia da União Metropolitana ratificou, aplaudindo entusiasmamente, a resolução do Conselho Nacional recentemente reunido, contra o pacto de colonização chamado de Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

SOLIDARIEDADE AOS  
TEXTÉIS

Os servidores aprovaram um voto de solidariedade aos operários têxteis que se encontram empenhados em vigorosa luta por aumento de salários. Na Assembleia foi feita uma coletação para enviar como ajuda aos grevistas.

DENUNCIADOS OS FIRAS

O sr. Alberto Santos, do IAPI, denunciou à Assembleia, a presença de dois «tirás» que compareceram assiduamente às assembleias dos servidores, tomando nota dos oradores. A Assembleia de pé e aos

gritos de «FORA OS DELATORES» demonstrou o seu repúdio à atitude de Vargas, que manda os seus beligerantes para espionarem reuniões de trabalhadores que lutam por aumento de salário.

BAILE

Será realizado hoje, com início às 22 horas, o baile de coroação da "RAINHA DOS SERVIDORES". A festividade terá lugar na Casa do Contabilista, à rua Buenos Aires, n. 283.

SAIBA MAIS

A CISCAI Nacional, que reune mais de 200 Sindicatos em todo o Brasil, em sinal de protesto, enviou telegramas ao ministro do Trabalho e ao sr. Enio Lepage, condenando a medida absurdos e antioperária.

Quando a assembleia per-

manente dos grevistas teve

conhecimento da proibição,

ouviram-se sucessivas criti-

cias ao governo, por se colo-

(Conclui na 8a. página)

GRONIKO ACUSA:

### O Delegado Americano Revolve o Lixo de Goebbels

NAÇÕES UNIDAS, NY, 19 (I.P.) — Andrei Gronikov, delegado da URSS, acusou, d'ante da comissão política especial, o senador Alexandre Wiley, delegado dos Estados Unidos, de criar uma atmosfera de ceticismo político e de «revolver o lixo dos trotskistas e do Dr. Goebbels». Protestou contra um discurso pronunciado pelo sr. Wiley a respeito da admissão de novos membros, em que Wiley citava textos forjados, atribuídos a Lenin.

O delegado soviético protestou contra a «falta de respeito para com os chefes de Estados», por parte do delegado americano. Apelou para o presidente da Comissão, solicitando que se estabeleça um regulamento para impedir as calúnias.

### Eleições dos Aeroviários

Prosseguiram ontem as eleições dos aeroviários. O «equilíbrio» foi coberto com apenas as votações desta Capital. O total de votos até às últimas horas da tarde de ontem era superior a 1.500. Ontem mesmo iniciou-se a apuração.



Aspectos da assembleia de ontem dos barbeiros, vendo-se a mesa com um orador à tribuna e parte da assistência

# Paraguai, Seção do "Mundo Livre"

Escreve Pedro MOTTA LIMA

MONTEVÍDEU, dezembro (por via aérea) — Enquanto as pressões paraguaias continuam cheias de patriotas, enquanto o querido líder do povo, Óscar Barthe, vai sendo assassinado lentamente numa batalha medieval, estende-se por todo o país uma onda de descontentamento.

Não será preciso lembrar que também nesse sacrificado Paraguai existe uma Comissão «Mistas», através da qual os norte-americanos controlam a economia e as finanças, que a vida administrativa é principalmente as instituições militares, que a tradição nacional dos López considerava o objeto sagrado e intangível da defesa da pátria.

Decididamente o futuro governo de Eisenhower terá de incluir em sua «reforma de base» a criação de um novo ministério: a Secretaria de Estado das Comissões Mistas do Governo para os Territórios Dominados...

O Paraguai, da ditadura Chaves, típica seção do «mundo livre», não faltará à regra. Terror na ordem informa, submissão ao estrangeiro na extrema, a política de um governo literário, no cumprimento do programa de «alimentação progressiva da soberania nacional». Ali já não se fala do Acordo Militar, de ajuda mútua, de defesa do hemisfério ou da civilização ocidental. Chega a dizer-se as «ordens do imperialismo pura e simples».

Como em todos os demais países arrastados pelos traidores do governo a tia desgraçada situação, o saldo que se apura é este: o declive para a fascista, fome cada vez mais negra, crescente mal-estar nas camadas decisivas da população.

Mas será que se conformam com isso os trabalhadores e o povo? Não, não se conformam. Não querem deixar que os mestres de fome. E por isso em todos os setores se levanta, por cima das medidas de repressão, a bandeira da luta.

As notícias que nos chegam contam por um símbolo, como resposta ao grande poeta das Américas, Pablo Neruda: ressentindo os leñadores: Lenhadores, charcos que trabalham no feudo do estrangeiro de Puerto Sastre, levantaram várias revindicações: melhor salário, água potável, mosquitos, sapatos, habitação. Trabalham, selva a dentro, a 300 quilômetros do porto onde a companhia tem os escritórios centrais. Já que falamos de lenhadores, acrescentemos que os lenhadores vencem.

Os assalariados agrícolas da zona se animaram com o exemplo. Reclamaram o salário de 450 guaranis em vez dos 350 que estavam recebendo. Depois de animada assembleia, entraram em Puerto Sastre numa demonstração de 70 pedras montadas a cavalo. A poeira que levantavam, os gritos de protestos, os vivas à luta e à luta convenceram rapidamente a companhia. O aumento saiu.

Unem-se mais estreitamente os ferroviários, 1.500 trabalhadores da única estrada de ferro, ainda inglesa, realizam adorosas assembleias, denunciando dirigentes sindicais vendidos à ditadura e exigem um aumento de salários de 10%.

Reivindicam os padres 30 por cento de aumento. Dirigem-se ao Centro patronal por cima das mimosas da Confederação Paraguaia dos Trabalhadores, que sabotavam o movimento. Decidem levar a luta adiante «com ou sem o apoio da CPT».

Na Usina, empresa estatal, os trabalhadores da eletricidade lutam por maiores salários. Ligam-se a outras seções, como a oficina mecânica dos bondes, etc. Frentemente à resistência do secretário do Sindicato, homem arrastado pelo partido único da ditadura, prosseguem em sua campanha.

Também os trabalhadores do Arsenal, empresa do Estado, de caráter para-militar, reclamam 100 por cento de aumento, a abolição da cláusula de conciliação viária, e o direito de organização profissional.

Em numerosa e combativa

# MAES E ESPOSAS DE MILITARES PRESOS DIRIGEM-SE Á O.N.U.

Emocionante carta de denúncia ao terror implantado pelo governo Vargas contra os patriotas nas forças armadas — As causas da perseguição

Mães e esposas de militares presos acham de enviar à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, por intermédio do secretário da entidade internacional e dos delegados dos vários países ali representados, significativa carta denunciando o terror implantado contra oficiais e inferiores das forças armadas que se opõem à colonização de nossa pátria pelos trusts internacionais.

Publicamos hoje a primeira parte do importante documento:

Senhor Secretário Geral da ONU,

Senhores Delegados de cada um dos países-membros:

À baixar — mães e esposas afiliadas — às portas dessa Assembleia, sabemos

que apelo de solidariedade e justiça, não menos angustiante, chegam de todos os países onde séres humanos também estão sendo presos e torturados, como nossos filhos e maridos, para lutar pela liberdade dos entes queridos, vitimas de revolução opressora, é essa compreensão do mundo, por elas de vendeda para nós, quando os visitamos que, no mesmo tempo que nos confronta a alma diante da tragédia sórbita, não suspeitada, desperta em nós confiante decisão de unirmos nossos esforços à luta polida a milhões de esposas e mães que falam outras línguas, mas sofrem, do mesmo inimigo, as mesmas crueldades e limitações que levantam em braço os povos não mais dispostos a suportá-la. Na longínqua Ásia traduz-se pela generalização das tristes estrangeiros — esse inimigo comum dos povos — não se mostram menos gananciosas e brutais. Além de outras iniciativas, as mais avultantes para o nosso sólido soberano e opostas aos interesses nacionais, concentram no momento seus esfor-

tivos domos, mostrando-se

dispostos, lá agora, a destruir, pelo poder das armas, no

próprio país, afora propulsora

da conquista de liberdade e progresso que anima os povos contra os quais se encrugiam — o fervor patriótico.

Em meio aos sofrimentos que ora nos atingem, arrancados bruscamente como nos vimos, aos afazeres despossessos, para lutar pela liberdade dos entes queridos, vitimas de revolução opressora, é essa compreensão do mundo, por elas de vendeda para nós, quando os visitamos que, no mesmo tempo que nos confronta a alma diante da tragédia sórbita, não suspeitada, desperta em nós confiante decisão de unirmos nossos esforços à luta polida a milhões de esposas e mães que falam outras línguas, mas sofrem, do mesmo inimigo, as mesmas crueldades e limitações que levantam em braço os povos não mais dispostos a suportá-la. Na longínqua Ásia traduz-se pela generalização das tristes estrangeiros — esse inimigo comum dos povos — não se mostram menos gananciosas e brutais. Além de outras iniciativas, as mais avultantes para o nosso sólido soberano e opostas aos interesses nacionais, concentram no momento seus esfor-

tivos domos, mostrando-se

dispostos, lá agora, a destruir, pelo poder das armas, no

próprio país, afora propulsora

da conquista de liberdade e progresso que anima os povos contra os quais se encrugiam — o fervor patriótico.

Em meio aos sofrimentos que ora nos atingem, arrancados bruscamente como nos vimos, aos afazeres despossessos, para lutar pela liberdade dos entes queridos, vitimas de revolução opressora, é essa compreensão do mundo, por elas de vendeda para nós, quando os visitamos que, no mesmo tempo que nos confronta a alma diante da tragédia sórbita, não suspeitada, desperta em nós confiante decisão de unirmos nossos esforços à luta polida a milhões de esposas e mães que falam outras línguas, mas sofrem, do mesmo inimigo, as mesmas crueldades e limitações que levantam em braço os povos não mais dispostos a suportá-la. Na longínqua Ásia traduz-se pela generalização das tristes estrangeiros — esse inimigo comum dos povos — não se mostram menos gananciosas e brutais. Além de outras iniciativas, as mais avultantes para o nosso sólido soberano e opostas aos interesses nacionais, concentram no momento seus esfor-

tivos domos, mostrando-se

dispostos, lá agora, a destruir, pelo poder das armas, no

próprio país, afora propulsora

da conquista de liberdade e progresso que anima os povos contra os quais se encrugiam — o fervor patriótico.

Em meio aos sofrimentos que ora nos atingem, arrancados bruscamente como nos vimos, aos afazeres despossessos, para lutar pela liberdade dos entes queridos, vitimas de revolução opressora, é essa compreensão do mundo, por elas de vendeda para nós, quando os visitamos que, no mesmo tempo que nos confronta a alma diante da tragédia sórbita, não suspeitada, desperta em nós confiante decisão de unirmos nossos esforços à luta polida a milhões de esposas e mães que falam outras línguas, mas sofrem, do mesmo inimigo, as mesmas crueldades e limitações que levantam em braço os povos não mais dispostos a suportá-la. Na longínqua Ásia traduz-se pela generalização das tristes estrangeiros — esse inimigo comum dos povos — não se mostram menos gananciosas e brutais. Além de outras iniciativas, as mais avultantes para o nosso sólido soberano e opostas aos interesses nacionais, concentram no momento seus esfor-

tivos domos, mostrando-se

dispostos, lá agora, a destruir, pelo poder das armas, no

próprio país, afora propulsora

da conquista de liberdade e progresso que anima os povos contra os quais se encrugiam — o fervor patriótico.

Em meio aos sofrimentos que ora nos atingem, arrancados bruscamente como nos vimos, aos afazeres despossessos, para lutar pela liberdade dos entes queridos, vitimas de revolução opressora, é essa compreensão do mundo, por elas de vendeda para nós, quando os visitamos que, no mesmo tempo que nos confronta a alma diante da tragédia sórbita, não suspeitada, desperta em nós confiante decisão de unirmos nossos esforços à luta polida a milhões de esposas e mães que falam outras línguas, mas sofrem, do mesmo inimigo, as mesmas crueldades e limitações que levantam em braço os povos não mais dispostos a suportá-la. Na longínqua Ásia traduz-se pela generalização das tristes estrangeiros — esse inimigo comum dos povos — não se mostram menos gananciosas e brutais. Além de outras iniciativas, as mais avultantes para o nosso sólido soberano e opostas aos interesses nacionais, concentram no momento seus esfor-

tivos domos, mostrando-se

dispostos, lá agora, a destruir, pelo poder das armas, no

próprio país, afora propulsora

da conquista de liberdade e progresso que anima os povos contra os quais se encrugiam — o fervor patriótico.

Em meio aos sofrimentos que ora nos atingem, arrancados bruscamente como nos vimos, aos afazeres despossessos, para lutar pela liberdade dos entes queridos, vitimas de revolução opressora, é essa compreensão do mundo, por elas de vendeda para nós, quando os visitamos que, no mesmo tempo que nos confronta a alma diante da tragédia sórbita, não suspeitada, desperta em nós confiante decisão de unirmos nossos esforços à luta polida a milhões de esposas e mães que falam outras línguas, mas sofrem, do mesmo inimigo, as mesmas crueldades e limitações que levantam em braço os povos não mais dispostos a suportá-la. Na longínqua Ásia traduz-se pela generalização das tristes estrangeiros — esse inimigo comum dos povos — não se mostram menos gananciosas e brutais. Além de outras iniciativas, as mais avultantes para o nosso sólido soberano e opostas aos interesses nacionais, concentram no momento seus esfor-

tivos domos, mostrando-se

dispostos, lá agora, a destruir, pelo poder das armas, no

próprio país, afora propulsora

da conquista de liberdade e progresso que anima os povos contra os quais se encrugiam — o fervor patriótico.

Em meio aos sofrimentos que ora nos atingem, arrancados bruscamente como nos vimos, aos afazeres despossessos, para lutar pela liberdade dos entes queridos, vitimas de revolução opressora, é essa compreensão do mundo, por elas de vendeda para nós, quando os visitamos que, no mesmo tempo que nos confronta a alma diante da tragédia sórbita, não suspeitada, desperta em nós confiante decisão de unirmos nossos esforços à luta polida a milhões de esposas e mães que falam outras línguas, mas sofrem, do mesmo inimigo, as mesmas crueldades e limitações que levantam em braço os povos não mais dispostos a suportá-la. Na longínqua Ásia traduz-se pela generalização das tristes estrangeiros — esse inimigo comum dos povos — não se mostram menos gananciosas e brutais. Além de outras iniciativas, as mais avultantes para o nosso sólido soberano e opostas aos interesses nacionais, concentram no momento seus esfor-

tivos domos, mostrando-se

dispostos, lá agora, a destruir, pelo poder das armas, no

próprio país, afora propulsora

da conquista de liberdade e progresso que anima os povos contra os quais se encrugiam — o fervor patriótico.

Em meio aos sofrimentos que ora nos atingem, arrancados bruscamente como nos vimos, aos afazeres despossessos, para lutar pela liberdade dos entes queridos, vitimas de revolução opressora, é essa compreensão do mundo, por elas de vendeda para nós, quando os visitamos que, no mesmo tempo que nos confronta a alma diante da tragédia sórbita, não suspeitada, desperta em nós confiante decisão de unirmos nossos esforços à luta polida a milhões de esposas e mães que falam outras línguas, mas sofrem, do mesmo inimigo, as mesmas crueldades e limitações que levantam em braço os povos não mais dispostos a suportá-la. Na longínqua Ásia traduz-se pela generalização das tristes estrangeiros — esse inimigo comum dos povos — não se mostram menos gananciosas e brutais. Além de outras iniciativas, as mais avultantes para o nosso sólido soberano e opostas aos interesses nacionais, concentram no momento seus esfor-

tivos domos, mostrando-se

dispostos, lá agora, a destruir, pelo poder das armas, no

próprio país, afora propulsora

da conquista de liberdade e progresso que anima os povos contra os quais se encrugiam — o fervor patriótico.

Em meio aos sofrimentos que ora nos atingem, arrancados bruscamente como nos vimos, aos afazeres despossessos, para lutar pela liberdade dos entes queridos, vitimas de revolução opressora, é essa compreensão do mundo, por elas de vendeda para nós, quando os visitamos que, no mesmo tempo que nos confronta a alma diante da tragédia sórbita, não suspeitada, desperta em nós confiante decisão de unirmos nossos esforços à luta polida a milhões de esposas e mães que falam outras línguas, mas sofrem, do mesmo inimigo, as mesmas crueldades e limitações que levantam em braço os povos não mais dispostos a suportá-la. Na longínqua Ásia traduz-se pela generalização das tristes estrangeiros — esse inimigo comum dos povos — não se mostram menos gananciosas e brutais. Além de outras iniciativas, as mais avultantes para o nosso sólido soberano e opostas aos interesses nacionais, concentram no momento seus esfor-

tivos domos, mostrando-se

dispostos, lá agora, a destruir, pelo poder das armas, no

próprio país, afora propulsora

da conquista de liberdade e progresso que anima os povos contra os quais se encrugiam — o fervor patriótico.

Em meio aos sofrimentos que ora nos atingem, arrancados bruscamente como nos vimos, aos afazeres despossessos, para lutar pela liberdade dos entes queridos, vitimas de revolução opressora, é essa compreensão do mundo, por elas de vendeda para nós, quando os visitamos que, no mesmo tempo que nos confronta a alma diante da tragédia sórbita, não suspeitada, desperta em nós confiante decisão de unirmos nossos esforços à luta polida a milhões de esposas e mães que falam outras línguas, mas sofrem, do mesmo inimigo, as mesmas crueldades e limitações que levantam em braço os povos não mais dispostos a suportá-la. Na longínqua Ásia traduz-se pela generalização das tristes estrangeiros — esse inimigo comum dos povos — não se mostram menos gananciosas e brutais. Além de outras iniciativas, as mais avultantes para o nosso sólido soberano e opostas aos interesses nacionais, concentram no momento seus esfor-

tivos domos, mostrando-se

dispostos, lá agora, a destruir, pelo poder das armas, no

próprio país, afora propulsora

da conquista de liberdade e progresso que anima os povos contra os quais se encrugiam — o fervor patriótico.

Em meio aos sofrimentos que ora nos atingem, arrancados bruscamente como nos vimos, aos afazeres despossessos, para lutar pela liberdade dos entes queridos, vitimas de revolução opressora, é essa compreensão do mundo, por elas de vendeda para nós, quando os visitamos que, no mesmo tempo que nos confronta a alma diante da tragédia sórbita, não suspeitada, desperta em nós confiante decisão de unirmos nossos esforços à luta polida a milhões de esposas e mães que falam outras línguas, mas sofrem, do mesmo inimigo, as mesmas crueldades e limitações que levantam em braço os povos não mais dispostos a suportá-la. Na longínqua Ásia traduz-se pela generalização das tristes estrangeiros — esse inimigo comum dos povos — não se mostram menos gananciosas e brutais. Além de outras iniciativas, as mais avultantes para o nosso sólido soberano e opostas aos interesses nacionais, concentram no momento seus esfor-

tivos domos, mostrando-se

dispostos, lá agora, a destruir, pelo poder das armas, no

próprio país, afora propulsora

da conquista de liberdade e progresso que anima os povos contra os quais se encrugiam — o fervor patriótico.

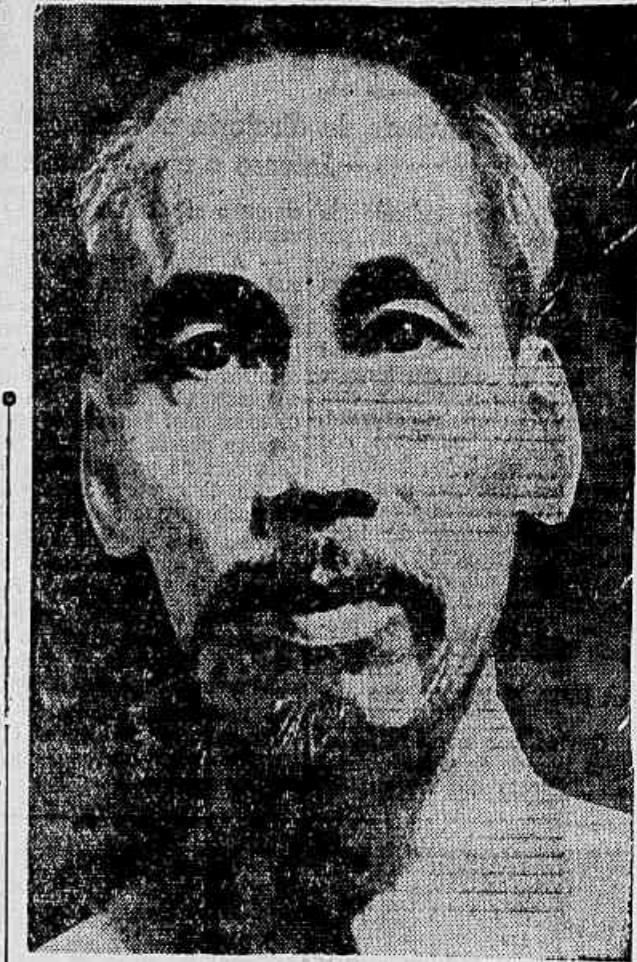
Em meio aos sofrimentos que ora nos atingem, arrancados bruscamente como nos vimos, aos afazeres despossessos, para lutar pela liberdade dos entes queridos, vitimas de revolução opressora, é essa compreensão do mundo, por elas de vendeda para nós, quando os visitamos que, no mesmo tempo que nos confronta a alma diante da tragédia sórbita, não suspeitada, desperta em nós confiante decisão de unirmos nossos esforços à luta polida a milhões de esposas e





# Sétimo Aniversário da Luta Libertadora no Viet-Nam

**SAIGON, 19 (A.F.P.)** — O RÁDIO DA REPÚBLICA POPULAR DO VIET-NAM DIVULGOU HOJE UM APÉLIO DE HO CHI MINH, POR MOTIVO DO SEXTO ANIVERSÁRIO DA INSURREIÇÃO NACIONAL, IRROMPIDA EM HANOI NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1945. SEGUNDO O APÉLIO, DEVEM SER ASSEGURADAS MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA A MASSA CAMPONESA, «MASSA QUE, ACENTUA HO CHI MINH, CONSTITUI A MAIOR PARTE DAS FORÇAS ARMADAS E DOS CONTRIBUINTES». JULGA HO CHI MINH, QUE AINDA NÃO SE CHEGOU A REALIZAR COMPLETAMENTE UMA REDUÇÃO DO ALUGUEL DA TERRA E DOS JUROS DE USURA. POR ESSE MOTIVO SE DIRIGE AOS SEUS «COMPATRIOTOS QUE POSSUEM TERRAS, PARA QUE «PELO BEM DA PÁTRIA E DA RESISTÊNCIA APLIQUEM ESTRITAMENTE, POR INICIATIVA PRÓ-POPULAR DO VIET-NAM DIVULGOU DEPOIS LONGA EXPOSIÇÃO DE VONGUYEN GIAP, COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS DO VIET MINH, A RESPEITO DA SITUAÇÃO MILITAR PRESENTE, PARTICULARMENTE NO NORTE DO PAÍS. QUANTO AO CENTRO E AO SUL DO VIET NAM O COMANDANTE FAZ UM APÉLIO AOS GUERREIROS DESSAS REGIÕES PARA O REFORÇO DA RESPECTIVA AÇÃO.



## ★ NOTA INTERNACIONAL ★

### Na moda os criminosos De guerra

Se todos os chefes militares do decadente mundo capitalista costumam dar-se no passatempo de formular hipóteses em torno da «defesa das democracias contra a agressão comunista», por que os nazistas propriamente ditos, os antigos generais de Hitler, não poderiam também formular suas paixões? Não são eles os precursores do anti-comunismo? Não são os antecessores naturais dos imperialistas americanos?

Em Hamburgo, contando com boa proteção, dois generais de Hitler, saídos das prisões de criminosos de guerra, falam, portanto, de peito inchado sobre a «defesa da Europa», a velha tese que serviu para encobrir os planos agressivos do «Führer» e que hoje são reeditadas com a finalidade de mascarar os propósitos do belicista de Washington e de seus «sócios menores» europeus. Chamam-se eles Adolf Wolff e Alexandre Andree. Esses homens de uma raga superior discordam dos planos de seus novos amigos, os belicistas americanos, ingleses e franceses. Discutem sobre o número de divisões que deveriam compor o chamado exército europeu. Acham que os chefes militares ocidentais não são aguerridos. Só os alemães, dizem eles, sabem como se pode romper um cerco dos russos. (Em Stalingrado e depois noutras grandes batalhas que tiveram como coroamento a queda de Zerdim, os alemães de Hitler demonstraram que também não sabem romper tais cercos).

Wolff e Andrea reivindicam para seus compatriotas a chefia do sexército europeu do general microbiano Ridgway pois enquanto os ingleses «só instruídos para combater seus próprios aliados», só os alemães possuem a «verdadeira concepção militar».

Dado o cínismo com que os americanos, e seus cúmplices na preparação de uma terceira guerra mundial se apoiaram nos «soldados» nazistas, é compreensível essa desenvoltura de elementos saídos das prisões de criminosos de guerra em face da traição dos generais e políticos do mundo capitalista aos mortos da última guerra mundial em que se combateu ao fascismo.

Mas esses salvados do incêndio do nazismo, certamente, não poderão passar do terreno da fanfarronada, em seus devaneios revanchistas. A guerra que os americanos preparam e com a qual eles sonham, certamente não virá, graças à luta dos povos pela paz e crescentes contradições que surgem no campo do imperialismo.

## Greve Geral na Islândia

HA TRÊS SEMANAS TUDO ESTÁ PARALISADO NO PAÍS — EXIGEM OS TRABALHADORES AUMENTO DE SALÁRIOS E REDUÇÃO DOS PREÇOS

NA O.N.U.

### NENHUMA DECISÃO SÔBRE A PALESTINA

NAÇÕES UNIDAS — (Nova Iorque) — 18 (AFP) — O debate sobre a Palestina, diante da Assembleia Geral, terminou sem que nenhuma decisão fosse tomada. Esta condição constitui um verdadeiro golpe teatral.

ESTOCOLMO, 19 (A.F.P.) — Notícia-se que há mais de quinze dias a Islândia está paralizada por uma greve geral decretada pela Central Sindical operária do país, como protesto contra o aumento dos preços e a insuficiência dos salários.

Até agora não foram aceitos os planos propostos pelo governo para lutar contra a inflação, mediante a baixa dos preços de certas mercadorias e das tarifas de frete, por terem sido julgados insuficientes.

O correspondente da Agência Sueca de Informações da Islândia descreveu hoje de manhã um quadro de Reykjavik, que está na sua terceira semana de greve geral.

Assinalou o jornalista: «Estão interrompidas todas as comunicações. O porto está cheio de navios que aguardam o momento de carga ou descarga. Os restaurantes estão fechados e não se trabalha em fábricas alguma. Acrescenta, adianta, que «os piquetes de greve estão vigilantes e detêm as viaturas para revistá-las».

### Passeata de Grevistas em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 19 (A.P.) — Prosegue a greve dos dez mil operários da indústria de calçado, que exigem aumento de salários. Es-

ta é a maior greve irrompida depois do advento do atual governo. Os grevistas fizeram uma passeata pelas ruas centrais desta capital.

#### ATENÇÃO

Bombeiro — Eletricista — Gasista — Consertos de telhados, Rádio, etc. — Serviços de Conservação REIS ou RAMOS

Fone: 42-0954 — Atende-se a reclamações

tre, 42 votos positivos eram necessários para a aprovação. A Assembleia, afastando a resolução, encabeçou um longo debate que foi marcado por vêncementos oratórios mas na-

Vinte e quatro delegações, entre as quais os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha votaram a favor, e 15, entre as quais as nações da América Latina, se abstiveram.

Outros 42 votos positivos eram necessários para a aprovação.

A Assembleia, afastando a resolução, encabeçou um longo debate que foi marcado por vêncementos oratórios mas na-

WASHINGTON, 19 (A.P.) — O presidente Truman afirmou, ontem, que sua opinião não mudara, depois da semana passada, quanto à viagem de General Eisenhowe à Coréia e ao «novo plano» do General Mac Arthur.

Foi durante sua habitual entrevista semanal à imprensa que o presidente fez esta declaração, recusando comentar entretanto a entrevista entre o general Eisenhower e o general Mac Arthur, em Roma.

Sabe-se que, na semana passada, o presidente afi-

ou que o general Eisenhowe agira demagogicamente, dirigindo-se à Coreia,

que estava representado,

que a guerra era acidental, declarando como cruel a parte adversa,

que estava representado,

O processo instaurado pelo Sr. Weithaler e sua esposa, de Bolzano, teve como origem o fato de o

casal terido vários filhos e que os quatro eram portadores de Casablanca, 19 (AFP) — O debate sobre a Palestina, diante da Assembleia Geral, terminou sem que nenhuma decisão fosse tomada. Esta condição constitui um verdadeiro golpe teatral.

CASABLANCA, 19 (AFP) — A

prisões e condenações

CASABLANCA, 19 (AFP) — A

polícia efetuou ontem a prisão de dezenas de marroquinos, membros do Istiglal e

principais dirigentes da GGT

no porto de Casablanca, os quais, provavelmente, serão submetidos ao tribunal do Pa-

cina.

Por outro lado o Tribunal do

Coronel de vez condenou ontem a seis meses de prisão

fechada e dez anos de prisão

de permanência, um estudante argelino que havia

gritado, em alguns dias, em

serviço religioso de uma mes-

quita da cidade: «Abajo a

Francia viva o Istiglal!».

Finalmente o tribunal do

Pacha, de Fez, condenou ontem e anteontem, por sedi-

cões, 25 marroquinos, a di-

versas penas que oscilam en-

tre 15 dias e 2 anos de pri-

saria.

WASHINGTON, 19 (A.P.) — A

polícia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas para

Casablanca.

WASHINGTON, 19 (A.P.) —

Assembleia bem como o «Ma-

gizem» serão convocadas

# "Lutam Por Todos Nós Os Têxteis Cariocas"

Afirma o enviado da diretoria do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo — 4.000 cruzeiros para o Fundo de Greve — Intenso o movimento de solidariedade entre os trabalhadores bandeirantes —

A diretoria do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo, ao deliberarão tomada em reunião de diretores e aprovada pela assembleia, está dando aos texteis cariocas em greve toda solidariedade moral e material ao seu alcance. Assim é que mandou a esta Capital um emissário especial, que visitou o Sindicato dos Texteis, hipotecando à diretoria e aos grevistas a solidariedade de sua corporação e fazendo a entrega de 4.000 cruzeiros, arrecadados em poucos dias nas empresas da capital paulista, através de listas distribuídas pelo próprio Sindicato.

## A LUTA E' DE TODOS

Ouvindo por nossa reportagem quando da visita que fez ao Sindicato dos Texteis, de-

clarou o sr. José Flóres Navarro:

— A minha missão é oficial. Vim entregar aos companheiros texteis a nossa contribuição ao seu Fundo de Greve. Sentimos, nós, os marceneiros paulistas, que a luta dos texteis cariocas é a luta de todos nós. Lutam por sua e pelas nossas reivindicações, defendem na primeira linha o direito de greve e a liberdade de sindical, que são conquistas de todo o proletariado. Estamos com eles a nossa solidariedade é irrestrita. Foi deliberada em assembleia e a diretoria do nosso Sindicato se coloca à frente dessa grande movimentação de solidariedade,

que une neste momento os trabalhadores paulistas em torno de nossos bravos companheiros cariocas. Relatou enfim, o que se passava com os texteis paulistas: o Sindicato está virtualmente sob intervenção da Delegacia Regional do Trabalho, lutam

## DENUNCIAM A POLÍTICA DA VARGAS

Disse ainda o delegado dos marceneiros paulistas que as violências praticadas pela polícia contra os grevistas e o covarde assassinato do operário Altair Paula Rosa tiveram a mais profunda repercussão entre os trabalhadores paulistas.

Em assembleia no nosso Sindicato centenas de vozes se ergueram para protestar contra a brutalidade policial e repudiar a política do governo, denunciada como uma política de duas caras: em palavras pelos trabalhadores e atos contra os nossos direitos e reivindicações.

Relatou enfim, o que se passava com os texteis paulistas: o Sindicato está virtualmente sob intervenção da Delegacia Regional do Trabalho, lutam

pela conquista do abono de Natal e o Delegado do Trabalho, sr. Enio Lepage, não somente proibiu a realização de qualquer assembleia para tratar do assunto, como declarou que a tentativa de se reunirem na sede seria objeto de ação policial.

Receiam os prepostos do governo e protetores dos patrões, comentou o sr. Flóres Navarro, — que nessa luta se uniram os texteis paulistas e cariocas. Por isso o Delegado do Trabalho trancou a sede do Sindicato.

## APELO AOS MARCENEIROS

Concluindo as suas declara-

cões informou o nosso entrevistado que os gráficos paulistas também estão arrestando contribuições de solidariedade aos texteis. Breve enviarão à nossa Capital um comunicado do Sindicato.

— Aproveito agora esta oportunidade de falar através da imprensa dos trabalhadores para dirigir um veemente apelo dos Sindicatos da nossa corporação em todo o Brasil no sentido de que não faltem com a sua solidariedade moral e material aos nossos companheiros texteis. A vitória desta greve será uma grande vitória para o movimento operário em nosso país.

## Brutalmente Explorados os Ferroviários Goianos

A maioria dos trabalhadores ganha 700 cruzeiros — Trabalho escravo

GOIANIA, (do correspondente) — Situação de verdadeira miséria é a que suportam os trabalhadores da Estrada de Ferro Goiás. A grande maioria, 90 por cento destes trabalhadores, em Goiania, onde existem mais de 20 mil ferroviários, pertence ao chamado Quadro de Obras. Os claristas que são poucos, recebem mensalmente 1.310,00 e 1.048,00 o que representa um salário de fome, nessa Capital, onde tudo custa os olhos de cara.

## O QUADRO DE OBRAS

Os trabalhadores do quadro de obras, no entanto, por incrível que pareça, ganham 700,00 mensais, sujeitos ainda ao desconto para a caixa de aposentadoria, o que reduz esse miserável salário para 652,00.

Além disso os trabalhadores apesar de terem descontados seus salários, não tem nenhum direito, nem férias, nem desconto semanal nem seguros contra acidentes nem segurança no trabalho podendo ser dis-

pensados a qualquer momento, para a administração desejar.

## ATRASO DE PAGAMENTO

O pessoal da Estrada, que está subordinado a uma companhia, que controla o depósito de vagões em Goiania, encontra-se com 3 meses de atraso no pagamento de seus salários, o que agrava sua situação, pois não tem fornecimento.

## TRABALHAM DIA E NOITE, SEM EXTRAORDINARIO

Enquanto a direção da Estrada faz demagogia com as famosas hortaliças, que são cultivadas pelos próprios ferroviários nas horas de folga, mandando os espíritos comerem bem, a EFG mata seus operários com fome e trabalho. Bastava ver que grande parte dos ferroviários, manobradores, foguistas e maquinistas, possam de linhas abastecimentos de combustíveis, trabalham dia e noite, sem nunca receberem extraordinários.

## O ENQUANTO

Os trabalhadores do quadro de obras, no entanto, por incrível que pareça, ganham 700,00 mensais, sujeitos ainda ao desconto para a caixa de aposentadoria, o que reduz esse miserável salário para 652,00.

Além disso os trabalhadores apesar de terem descontados seus salários, não tem nenhum direito, nem férias, nem desconto semanal nem seguros contra acidentes nem segurança no trabalho podendo ser dis-

## REPUDIAM OS TRABALHADORES O CONGRESSO DE PELEGOS

## Um apelo de trabalhadores da Light aos operários de todo o Brasil — "C propósitos do congresso da ORIT foi sinistro" — A batuta Ianque e os jabaculês

Os trabalhadores da Light, Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro próximo para renovação da diretoria. A chapina encabeçada pelo sr. Francisco Correia é mais credibilidade ao apoio direto que lhe dão os trabalhadores. As outras chapas são encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Eustáquio Francisco Pinto e Romeu José de Paula.

## CLASSIFICADOS

### ADVOCADOS

DR. LETELLA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 783 — Praça do Ouvidor, 42 — 4º andar — Fone: 52-4235.

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 1º andar — Sala 1.511 — Fone: 42-1138.

DR. LUIZ WILHELM ECKE CASTRO

Av. Rio Branco, 217 — 9º andar — Grupo 902 — Fone: 42-9028 e 42-68-81.

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 — 1º andar — Fone: 22-0365 — Espaço do Castelo.

DR. H. CALHEIROS BONFIM

CAUSAS FERALISTAS

Rua São José, 60 — Grupo 1.103 — Fone: 42-3967.

MÉDICOS

DR. ALCEU COUTINHO

Prestes de Meneses — Clínica Geral

Av. Nossa Senhora das

Terças, quintas e sábados das

14,30 às 18 — Av. Marechal

Alvim, 51 — Sala 302 — Fone:

32-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO

Prestes de Meneses — Clínica Geral

Av. Nossa Senhora das

Terças, quintas e sábados das

14,30 às 18 — Av. Marechal

Alvim, 51 — Sala 302 — Fone:

32-3315.

LÉLIORIO

Euclides

Lélio Pinto — Prédios, Móveis, Ferraria, etc. — Es-

critório e Salão de Vendas na

Rua da Quitanda, 10 — Fone:

22-1499.

O SEU ALFAIA PRO NATAL

JOSÉ COSTA

Av. Almir. Barroso, 2 — 12º andar — Fone: 22-1043.

## NOVA IGUAÇU

Terrenos à venda, sem entrada e sem juros, milhares 12x30, podendo construir a partir da 1a. prestação. Preço: Cr\$ 9.000,00. Prestações de Cr\$ 150,00 mensais.

Esc. de Vendas: Av. Marechal Floriano, 1.638, em Nova Iguaçu, diariamente com o Sr. NEVES.

## ADMISSÃO GRATUITO

### AO GINASIAL E COMERCIAL

### DIURNO E NOTURNO

Como vem fazendo há 15 anos, o

## Educandário Ruy Barbosa

Iniciou a 3 de dezembro um Curso de Admissão

inteiramente gratuito.

MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

## Eleições dos Alfaiates e Costureiras



Foram concorridas as eleições no Sindicato de Alfaiates e Costureiras. As urnas intinerantes tiveram votos mais numerosos que da vez anterior do primeiro escrutínio. Ontem uma urna volante arrecadou o número de votos que faltava para a cobertura do quorum. Com essas eleições, os alfaiates e costureiras, a exemplo de outros trabalhadores, reforçam sua unidade, que assegurará a conista do aumento até agora sonhado pelos patrões.

## OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

### DOMINADORES

### CRUEIS

Y. MAIA

Uma prova de que o cinema, com suas imagens em movimento, palavra falada e outros recursos, concentra maior força que a da palavra impressa, está nesta nojenta encenação anti-comunista do detalhista das sombras fotográficas, senhor William Cameron Menzies, o mesmo que em «Sombras da justiça» procurou dotar a Revolução Francesa.

Uma mentira forjada num artigo de jornal, consegue ser lida até o fim, naturalmente. Pois, com «Crude dominadores» é humanamente impossível, para quem possui ao menos um pouco de discernimento, não achar que seja de vinte minutos de suas grosseiras mentiras.

Esta droga exibe caricaturas de «comunistas» e «agentes subversivos», fabricando, num laboratório tipo valacuto de bandoleiros de fita em série, nada mais, nada menos, que bombas bacteriológicas, para exterminar o povo norte-americano.

Quando estamos esclarecidos com as provas documentadas por vários cientistas de renome mundial de que foram os invasores norte-americanos que usaram esta arma diabólica na Coreia, uma revolta inscredível nos envolve e sómente é possível permanecer dentro do cinema para protestar com palavras ou outros recursos mais diretos.

Ficar vendo e ouvindo as mentiras é que é impossível. Não existe vocação jornalística por mais firme que seja que prenda alguém na platéia como micro-espetador.

Não é possível também, comentar em detalhes, tantas infâmias concentradas em apenas vinte minutos. Seria reproduzir motivos e frases usadas em qualquer artigo de provocação anti-comunista.

### PROGRAMAS PARA HOJE

#### CENTRO

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 26-1145 — Ativar para matar — Um boticário das Araras.

RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 25-1148 — Sinfonia de uma cidade.

ROXI — Av. Copacabana, 47 — 27-7242 — As chaves do reino.

RITZ — Av. Copacabana, 610 — 27-7224 — Cruéis dominadores.

FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 63-9074 — Noivas do final.

GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-6511 — O mulo falso.

PARIENSE — Av. R. Brandão, 79 — 22-0123 — Cruéis dominadores.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 42-6681 — Fugitivo da Guiné-Bissau — Cruéis dominadores.

RIU BRANCO — Praça 11, 12 — 47-1639 — Cavalheiros da morte.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 26-7879 — As chaves do reino.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Est. Marechal Rondon, 19 — 28-8215 — Meus braços da esperança.

AVENIDA — Rua H. Lobo, 91 — 49-1657 — Mara Maru.

BANDEIRAS — Praça da Bandeira — A lei e a mulher.

BANDEIRANTE — R. Abbot, 67 — 42-1007 — Costello

EDEN — Romance dos 7 mares.

ODEON — Um caso de honra.

ICARAI — Ver, gostar e amar.

IMPERIAL — Transgresso — Revelação salvadora.

PALACE — Viva Zapata.

NITEROI

EDEN — Romance dos 7 mares.

## MBÉM O BANGU NO EXTERIOR

contratos para as exibições do São Paulo e Flamengo, no «Velho Mundo» já estão assinados. O Botafogo também irá à Europa, assinando o contrato em janeiro próximo e a sua viagem compreender visitas à Espanha, Turquia, Egito, Bélgica, França e Portugal, nos meses de junho e julho. Mas, além destes, surge ainda o Bangu na lista dos jardim para a Europa, fazendo assim, a sua segunda visita, pois já lá esteve, juntamente com o São Paulo. Receberá o grêmio alvi-rubro 80 «pacotes» por partida.

contra o Fluminense:

# DISPOSTO OS SÃO CRISTÓVÃO A SURPREENDER



O confronto mais importante da jornada que se cumprirá amanhã, em disputa da sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, será aquele que reunirá as representações do Fluminense e do São Cristóvão. Os tricolores, ainda perfeitamente encalados na luta pela conquista do título, muito embora o seu esquadrão não esteja atravessando uma fase das mais promissoras, fizeram uma visita ao famoso reduto «figurinhas», local de festas grandiosos dos locais. Os alvos iniciaram mal o cerne. Recuperaram-se abandonando em micos cantorienses a despedida «lanternas», obtendo triunfos surpreendentes sobre o Botafogo e América. Entretanto, já agora, decaíram um pouco, mas é de se prever que em se tratando de um adversário de quilate do Fluminense, venham novamente a oferecer luta tenaz, tornando difícil a missão dos contrários.

### O MESMO TIME

Orlando e Bigode não reaparecerão no prélio de amanhã, já que ainda estão sem condições físicas para tal. Desta forma, Zézé Moreira largará a campo o mesmo conjunto que enfrentou o Bot-

### ROBINSON DESISTE DO TÍTULO MUNDIAL

Decisão tomada em caráter definitivo

NOVA YORK, 19 (APF) — O campeão mundial das pesas médias, Ray Robinson, que anunciou hoje sua decisão de abandonar o boxe, e, portanto, seu título mundial, comunicou sua decisão por uma carta, enviada ao Sr. Croese, conselheiro da National Boxing Association. Nesta carta, precisou que esta decisão é definitiva.

**Os tricolores atuarão amanhã, em Figueira de Melo, com o mesmo «onze» que sobrepujou o Botafogo — Modificações entre os alvos —**

### Outros pormenores

fogo, desenvolvendo — diga-se de passagem — uma boa atuação. Vilalba e Jair II, seriam mantidos, respectivamente na meia direita e na meia canhota. Os tricolores cuidam também de seus aspirantes, que colocaram em xeque mais uma vez, a honrosa liderança que tão gallardamente vêm ostentando, procurando não desperdiçar pontos preciosos.

### DISPOSIÇÕES OS SANCRISTOVENSES

Ramiro submeteu os seus pupilos a um intenso treinamento no decorrer desta semana. Pôde-se constatar o excelente estado de ânimo da rapaziada «cadetes», que já tomam a promessa de uma palpável gratificação, em caso de vitória sobre os atuais vice-líderes. Todos os treinos foram precedidos de preleções feitas pelo treinador, acertando planos capazes de surtirem efeito contra a equipe tricolor, que «joga diferentes».

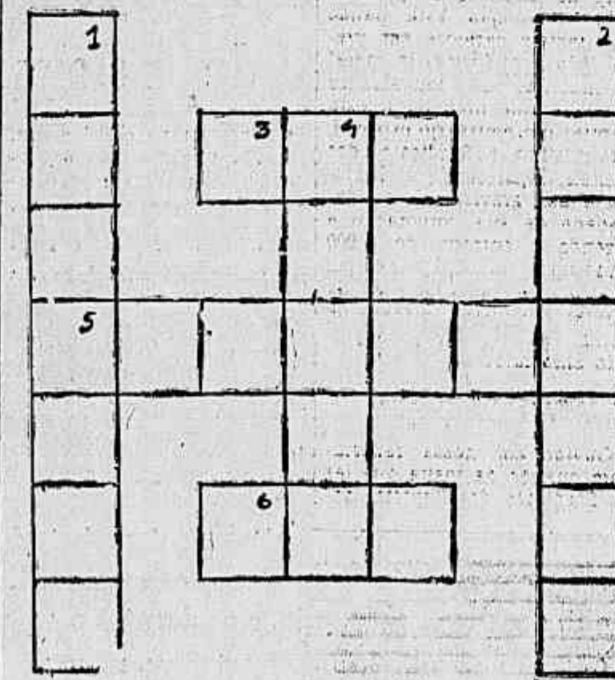
**NOVIDADES NA EQUIPE**

São Cristóvão atuará com algumas alterações no seu

conjunto. O antigo zagueiro do Vasco, Laerte, contudo, cederá o seu posto a Valdir, que formará ao lado de Aloisio. O médio canhoto, Nel, queixa-se de dores na perna esquerda, tudo levando a crer, todavia, que venha a atuar. Por medida de precaução, Manfredo está na expectativa. À contraria, o ponta Geraldinho, obteve Ramiro a deslocar Carinhos para a direita, entrando na ponta esquerda, o aspirante Décio. De acordo com estas observações, os «figurinhas» prelirão amanhã contra o Fluminense, com a sua equipe assim organizada: Luiz Borracha; Valdir e Aloisio; Indio, Geraldo Bubal e Nel (Manfredo); Carinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Décio.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 29  
(Para médios)



### HORIZONTAIS

- 8 — Pedra
- 5 — Queimado de maiz
- 5 — Oportunidade

### VERTICAIS

- 1 — Peta, balela
- 2 — Sentido, amolado
- 4 — Pedaços de fazenda

Solução do problema n.º 28

HORIZONTAIS — 1. Tá, 3. AC, 5. Amor, 8, Al, 9. Colonia, 12. Ventila, 14. In, 15. Si, 16. Sô. VERTICAIS — 1. Tacos, 2. Alô, 4. Caneia, 6. Oc, 7. Raiano, 10. Ovos, 11. In, 13. Lis.

## Renovação de Valores nas "Alterosas"

### AINDA O PRÉLIO CARIOCAS X MINEIROS

queijo dos metropolitanos, em contraposição à moedade e fria incomum dos montanhenses.

VENCEU O ENTUSIASMO

Grande valores, dentre os visitantes, desapareceram a atenção do cronista. De fato, as atuações do arqueiro Jorge, dos médios Haroldo e Paulo, da al-

canhota Omar e Escurinho, surpreenderam agradavelmente, todos revelando qualidades para brilhar em quaisquer dos grandes clubes do Rio ou de São Paulo. O que vem atestar a exuberância de Minas, no que diz respeito ao lançamento de erasques, que não obstante o seu

futebol estar hoje relegado a uma situação de penúria, por força das inexpressivas arrecadações que por lá se registraram. Foi, contudo, sôndio, e será, o celeiro inesgotável do «soccer» nacional, rivalizando neste particular com os gaúchos. Voltando ao cotéjo, observamos que no primeiro tempo houve equilíbrio, muito embora os guanabarinhas atuassem mais à vontade, graças às inteligentes jogadas individuais de uns tantos «players», como Haroldo, Rubens (América), Joel, Zizinho e Castilho. Mesmo assim, o período terminou com 1 a 1, marcando Omar (do cabeça), o mais belo tento da noite e cabendo a Joel empatar. Na etapa complementar, um passe de calcaneiro dado por Zizinho, propiciou o mesmo Joel, a vantagem no marcador. A partir desse instante, tiveram início as substituições nos dois esquadões. Os montanhenses, foram felizes nas trocas. Para os guanabarinhas, foi um desastre, já que Iresê, atuando fraticamente, engoliu duas legitimas «chimbicas», dando margem a que os visitantes alcançassem dois tentos, por intermédio de Paulo e Barros e consequentemente viesse a vitória, por 3x2. Deve se ressaltar a brillante cooperação de todos os jogadores, pois nenhum arranjo disciplinar foi constatado. Uma brilhante noitada, a que teve lugar no estádio do Vasco.

## ESPORTE MENOR

Sem dúvida alguma, o espetáculo que teve lugar na noite de anteontem, em São Januário, quando se defrontaram os selecionados carioca e mineiro, foi dos mais sugestivos. Pena que o público, sempre tão acolhedor, não tenha apoiado mais efetivamente a essa iniciativa, das mais simpáticas, e que traduziria o apreço e a estima de todos, aqueles que lutam na difícil arte do jornalismo. Infelizmente, apenas cerca de 60 mil cruzados foram arrecadados.

### EXPERIÊNCIA X JUVENTUDE

Quanto ao prélio, propriamente dito, apresentou dois quadros com características inteiramente diversas: de um lado, os jovens mineiros, treinados e com boa armadura conjunta, compunham um selecionado que, se não dava para ser a sua força máxima, bem próximo dela ficava. Gente nova, obedecendo à orientação de um técnico para nos atos então desconhecido — Martinho Francisco, do Siderúrgica — procurava jogar embra o embra com os seus adversários mais categorizados. Estes, por sua vez, constituiam um conjunto heterogêneo, sem sequer um treino, sofrendo ainda a ausência de alguns elementos que, à última hora foram dispensados (Ademir, Santos e Dequinha), por força de contusões. Era um legítimo confronto entre a maior «cancha», o maior tra-

### CASTILHO, com sua saída, provocou a derrota da seleção carioca, pois Iresê, que o substituiu, «apôs duas chimbicas...»

LUIZ BORRACHA, destacado arqueiro sancristovense

## Convocados os "Velinhos" Cariocas

Com vistas ao I Sul-Americano, programado para São Paulo

Em São Paulo, no próximo mês de janeiro, será disputado um certame inédito, qual seja o I Campeonato Sul-Americano de Veteranos, reunindo antigos «astros» de nossas canchas agora com idade superior a 35 anos. Pela parte dos cariocas, Timóco convocou os seguintes valores, de grata recordação para os saudosinhos:

Jaine e Jarbas, do C. R. Flamengo — Pascoal e Graldim, do C. R. Vasco da Gama — Ernesto, Oswald e Baleiro, do São Cristóvão F. R. — Mundinho, Alfredo e Apilo, do Madureira A. C. — Domingos, Enéas, Bituca e Adauto, do Bangu A. C. — Carvalho Leite, Vitor, Luiz Nobs, do Botafogo F. R. — Vicentini, do Fluminense — Lindo, Carolina, Moquera, Laxixa e Orlando, do

América F. C. — Rosemberg, da A. A. Portuguesa.

Os treinamentos serão imediatamente iniciados, ficando os antigos jogadores concentrados no Pacaembu, a partir de 6 de janeiro. A representação argentina participará do campeonato sul-americano, já tendo sido iniciados os seus preparativos. O «pega» promete ser dos mais empolgantes, pois o estoque de «bôs» vem tendo rapidamente consumido pelos ve-

### OLÍMPICO CLUB

Recebemos desta simpática agremiação, um cartão com os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Retribuímos.

## Rumo a Muriaé o América

Embarcam esta manhã os rubros, para dois prélios na cidade mineira

Consoante o que ante-ontem publicámos, uma equipa mista

de futebolistas, uma equipa mista a América excursionará à cidade mineira de Muriaé, onde realizará dois cotéis, frente ao Nacional, amanhã e terça-feira. Segue o quadro de aspirantes, reforçado com algumas reservas, tal como Gavilan e Edison. O embarque será feito esta manhã em ônibus especial durante a viagem cerca de 12 horas. A volta está prevista para quarta-feira, ainda de ônibus.

Jaime de Almeida, um dos veteranos convocados

A EMBAIXADA

Os rubros seguirão sob a chefia do sr. Roberto Bustamante, estando a delegação assim composta:

Assistente, Cleonice Barbosa; técnico, Lourival Oliveira; massagista, Natalino Andrade e os seguintes jogadores: Gavilan — Seixas — Souza — Edison — Amparo — Didi — Helo — Alzemiro — Ramos — Carlyle — Cesar — Mauri — Vinhais — Lauro — Abelardo e Rui.

xx

Pelo Campeonato de Profissionais, será domingo a penúltima rodada do turno, com Coroados x Riachuelo, em Valença. A ultima rodada, no dia 28, reunirá 1º de Maio x Central, Dr. Dalton Feliciano (Pinto), Dr. Gonçalo Costa Dias, Sr. João Santos, Sr. Fernando da Mata Carrano e Sr. Antônio da Cunha Mata.

xx

Na rodada de domingo, pelo XI CFF, reunirão os jogos São Gonçalo x Niterói, no campo do São Gonçalo, em São Gonçalo, em segunda partida e Barra do Piraí x Volta Redonda, em terceira partida, local a ser ainda designado.

xx

Com a presença de todas as Ligas Desportivas do Estado do Rio, fato inédito no desporto fluminense, realizou-se no dia 16 a esperada Assembleia Geral da Federação Fluminense de Desportos, para eleição de Presidente para o Biênio 1953-54, cujo resultado final foi o seguinte:

Presidente — José Ramos de Andrade;

1º Vice-Presidente — Osvaldo Junha;

2º Vice-Presidente — Amílcar Gomes.

Esta chapéu, vencedora, obteve votos.

xx

Esta chapéu transferido Jorge Pereira, do Vila Laiá E.C. de Andrade.

xx

NOTICIARIO DO ESTADO DO RIO

Com a presença de todas as Ligas Desportivas do Estado do Rio, fato inédito no desporto fluminense, realizou-se no dia 16 a esperada Assembleia Geral da Federação Fluminense de Desportos, para eleição de Presidente para o Biênio 1953-54, cujo resultado final foi o seguinte:

Presidente — José Ramos de Andrade;

1º Vice-Presidente — Osvaldo Junha;

2º Vice-Presidente — Amílcar Gomes.

Esta chapéu, vencedora, obteve votos.

xx

Esta chapéu transferido Jorge Pereira, do Vila Laiá E.C. de Andrade.

xx

NOTICIARIO DO ESTADO DO RIO

Com a presença de todas as Ligas Desportivas do Estado do Rio, fato inédito no desporto fluminense, realizou-se no dia 16 a esperada Assembleia Geral da Federação Fluminense de Desportos, para eleição de Presidente para o Biênio 1953-54, cujo resultado final foi o seguinte:

Presidente — José Ramos de Andrade;

1º Vice-Presidente — Osvaldo Junha;

2º Vice-Presidente — Amílcar Gomes.

Esta chapéu, vencedora, obteve votos.

xx

Esta chapéu transferido Jorge Pereira, do Vila Laiá E.C. de Andrade.

xx

NOTICIARIO DO ESTADO DO RIO

Com a presença de todas as Ligas Desportivas do Estado do Rio, fato inédito no desporto fluminense, realizou-se no dia 16 a esperada Assembleia Geral da Federação Fluminense de Desportos, para eleição de Presidente para o Biênio 1953-54, cujo resultado final foi o seguinte:

Presidente — José Ramos de Andrade;

1º Vice-Presidente — Osvaldo Junha;

2º Vice-Presidente — Amílcar Gomes.

Esta chapéu, vencedora, obteve votos.

xx

Esta chapéu transferido Jorge Pereira, do Vila Laiá E.C. de Andrade.

xx

NOTICIARIO DO ESTADO DO RIO

Com a presença de todas as Ligas Desportivas do Estado do Rio, fato inédito no desporto fluminense, realizou-se no dia 16 a esperada Assembleia Geral da Federação Fluminense de Desportos, para eleição de Presidente para o Biênio 1953-54, cujo resultado final foi o seguinte:

Presidente — José Ramos de Andrade;

1º Vice-Presidente — Osvaldo Junha;

2º Vice-Presidente — Amílcar Gomes.

Esta chapéu, vencedora, obteve votos.

xx

Esta chapéu transferido Jorge Pereira, do Vila Laiá E.C. de Andrade.

xx

NOTICIARIO DO ESTADO DO RIO



## REPUDIAM OS TRABALHADORES O Congresso de Pelegos

Os trabalhadores, da Light, que aparecem no clichê acima, estiveram no Congresso da O.R.I.T., representando o Sindicato dos Carris Urbanos. Os propósitos excusos e provocadores dos pelegos reunidos nesse Congresso despertaram-lhe indignação, motivo por que vieram à nossa redação e fizeram a reportagem as declarações que publicamos na 6.ª página

## NECESSÁRIA A SOLIDARIEDADE DO Povo Carioca AOS GREVISTAS

Os textéis fazem um apelo aos demais trabalhadores para que intensifiquem a ajuda financeira — Contribuem os trabalhadores da Lighi, das docas de Vitoria, e os doentes e enfermeiros do Miguel Couto

DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Através de uma filiada da Associação Feminina do Distrito Federal Internado no Hospital Miguel Couto, alguns doentes e funcionários daquele no sôcioenviaram ao Sindicato dos Trabalhadores Texteis para ajudar a manutenção da greve justa que sustentam, a importância de cento e dezessete cruzeiros, acompanhada da seguinte mensagem:

«Como prova da solidariedade à vossa greve, nós, doentes e enfermeiros do Hospital Miguel Couto, hipotecamos o nosso apoio à vossa luta e desejamos firmemente que a vossa greve seja vitoriosa».

MAIS CONTRIBUIÇÕES

Além dessa contribuição, a A.F.D.F. já fez entrega ao Sindicato das seguintes quantias:

Diretoria, seiscentos cruzados; União Feminina da Leopoldina, trezentos e vinte cruzados; União Feminina de Irajá, cento e cinquenta cruzados; uma associada residente em Copacabana, duzentos cruzados; resultado de uma lista passada no comércio, cento e cinco cruzados; e União Feminina de Marechal Hermes, cinquenta e cinco cruzados.

No entanto, são necessários, no mínimo, 50 mil cruzados diários para manutenção das 30 mil famílias dos grevistas. A Comissão de Finanças faz um apelo por intermédio da IMPRENSA POPULAR para que sejam intensificados imediatamente os trabalhos de solidariedade.

AUMENTAM AS COMISSÕES

Novas formas de organização foram postas em prática pelos textéis, para estruturação dos comandos de finanças. Assim, os bairros precatórios saíram contendo em número superior a 150, recolhendo bastante contribuições.

No entanto, são necessários,

no mínimo, 50 mil cruzados

diários para manutenção das

30 mil famílias dos grevistas.

A Comissão de Finanças faz

um apelo por intermédio da

IMPRENSA POPULAR para

que sejam intensificados imediatamente os trabalhos de so-

lidariedade.

cruciais.

cruciais.